

SANTOS BRASIL REPORTA MOVIMENTAÇÃO RECORDE NO 2T21 E EBITDA DE R\$ 148 MILHÕES - MAIOR VALOR DESDE 2013 - COM MARGEM DE 39%

São Paulo, 10 de agosto de 2021 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

R\$ milhões, exceto especificado	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
Terminais Portuários - cais (contêineres)	337.183	256.725	31,3%	658.324	522.046	26,1%
Terminais Portuários - armazenagem (contêineres)	41.638	27.935	49,1%	83.570	62.555	33,6%
SBLog – armazenagem (contêineres)	16.582	10.220	62,3%	30.794	22.329	37,9%
TEV (veículos)	54.718	13.897	293,7%	110.255	62.319	76,9%
Receita líquida	379,5	224,8	68,8%	694,1	448,7	54,7%
EBITDA	147,7	42,2	250,0%	253,7	80,7	214,4%
% Margem EBITDA	38,9%	18,8%	20,1 p.p.	36,6%	18,0%	18,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	60,4	-9,4	742,6%	91,3	-22,6	504,0%
Dívida líquida	-688,2	83,9	-	-688,2	83,9	-
Dívida líquida/EBITDA proforma UDM ¹ (vezes)	-2,67	0,78	-	-2,67	0,78	-

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS 16.

DESTAQUES DO 2T21

- Trajetória consistente de crescimento dos volumes operados nas unidades operacionais, registrando o recorde histórico de movimentação de contêineres, com 337.183 unidades movimentadas (+31,3% YoY).
- Melhora do mix de cargas, com incremento na movimentação consolidada de contêineres cheios (+40,9% YoY), e aumento do ticket médio por contêiner nas operações de cais do Tecon Santos, impulsionado pela renegociação de contratos com clientes armadores;
- Crescimento de 34,4% YoY no volume do Tecon Santos, acima do Porto de Santos (15,0% YoY), com destaque para o fluxo de importações de contêineres cheios (+74,3% YoY);
- Em Vila do Conde, a movimentação de contêineres cresceu 13,1% YoY, estimulada pelas exportações de *commodities* minerais e agropecuárias. O Tecon Imbituba também registrou crescimento na movimentação de contêineres (+12,7% YoY), com a recuperação do fluxo de cabotagem, e nos volumes de carga geral (+25,2% YoY);
- Receita líquida de R\$ 379,5 milhões (+68,8% YoY), impulsionada pelo crescimento no volume operado pelos terminais portuários e pela elevação do ticket médio no Tecon Santos;
- O EBITDA do 2T21 alcançou o maior patamar desde o 4T13, totalizando R\$ 147,7 milhões (+250,0% YoY), com margem EBITDA de 38,9%. Sem os efeitos não recorrentes, o EBITDA foi de R\$ 147,0 milhões, com margem EBITDA de 38,7%;
- A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 60,4 milhões no 2T21, revertendo o prejuízo líquido de R\$9,4 milhões no 2T20;
- Mesmo quando confrontado com o 2T19 (base comparativa sem os impactos da Covid-19), o 2T21 apresentou forte melhoria nas principais linhas em relação ao referido trimestre: Receita Líquida +43,3%, EBITDA +151,6% e Lucro Líquido +858,7%.
- O Capex atingiu R\$ 58,5 milhões no 2T21, dos quais R\$ 56,9 milhões foram alocados no Tecon Santos, em continuidade ao projeto de expansão de capacidade e modernização do terminal.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 2T21

11 de agosto de 2021 (em português, com tradução simultânea para o inglês)

10h00 (Brasília) | 09h00 (EST) | 14h00 (Londres)

Dados para conexão

Telefone: Brasil: +55 (11) 3181-8565 | Exterior: +1 412 717 9627 e +1 844 204 8942

Webcast: ri.santosbrasil.com.br

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 | Senha: 1276956# (português) e 1846528# (inglês)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Daniel Pedreira Dorea

CFO & IRO

Juliano Navarro

Gerente Executivo de Relações com Investidores

Vinicius Bioni

Coordenador de Relações com Investidores

Marjorie Samaha

Analista Sênior de Relações com Investidores

E-mail da área de RI: dri@santosbrasil.com.br

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2021 experimentou um elevado fluxo de contêineres nos portos brasileiros, em especial no Porto de Santos, cuja retomada já havia se intensificado no último trimestre de 2020, nos volumes de exportação e, também, de importação. Com a recuperação do comércio global, estimulada pelo avanço da vacinação contra a Covid-19, o transporte marítimo passou a ser amplamente demandado, sobretudo o de cargas containerizadas para reabastecer cadeias de suprimento da indústria e do varejo, a fim de atender o consumo crescente (e então reprimido), o que se observou também no Brasil.

Os negócios da Santos Brasil se beneficiam desses fundamentos e, portanto, apresentaram um grande desempenho nesta primeira metade do ano, com recordes históricos de movimentação de contêineres no Tecon Santos e elevado nível de produtividade em todas as unidades, sem perder de vista a segurança de nossos funcionários e as rígidas medidas sanitárias de prevenção, contenção e combate ao contágio da Covid-19 adotadas pela Companhia.

Ao longo do primeiro semestre de 2021, o Porto de Santos movimentou 1,47 milhão de contêineres, crescimento de 16% em relação ao primeiro semestre de 2020, que, por sua vez, foi afetado pela pandemia nas operações de importação e cabotagem, principalmente. Houve aceleração nas importações de contêineres cheios no 1S21 (+26,3% vs. 1S20), com as exportações de contêineres cheios também apresentando crescimento robusto no semestre (+12% na comparação ano-contra-ano), seguidas pelo volume de cabotagem de contêineres cheios (+9% vs. 1S20). Mesmo comparando o desempenho do Porto de Santos com os volumes movimentados no período que precedeu a pandemia da Covid-19, o crescimento de 21% do 1S21 (em relação ao 1S19) demonstra solidez e evidencia a resiliência da atividade portuária até em períodos de crise.

Nos três terminais da Santos Brasil, a movimentação consolidada de contêineres totalizou 658.324 unidades no 1S21, crescimento de 26,1% em relação ao 1S20, superando também o volume movimentado no 1S19 em 14,5%. No principal mercado da Companhia (Porto de Santos), o Tecon Santos apresentou aumento de 28,0% ano-contra-ano na movimentação de contêineres, somando 581.206 unidades no 1S21. Considerando-se a maior exposição do Tecon Santos ao fluxo de contêineres importados cheios, com destaque para os serviços operados da Ásia e do Norte da Europa, o crescimento individual do terminal foi maior do que o agregado do Porto de Santos (51,3% vs. 26,3%), com ganho de participação de mercado, cujo *market share* passou a 39,6% no semestre (vs. 35,8% no 1S20), de acordo com dados divulgados pela *Santos Port Authority* (SPA, antiga CODESP). Em que pese a utilização elevada do Tecon Santos, os investimentos que estão sendo executados (e.g. extensão do cais e aquisição de equipamentos) e as ações de eficiência operacional implementadas asseguram plena capacidade de atendimento da demanda potencial do Porto de Santos, sem queda do nível de serviço.

Os volumes operados nas demais unidades também apresentam desempenho positivo, com destaque para o Tecon Vila do Conde, que somou 56,1 mil contêineres movimentados no 1S21, crescimento de 19,6% vs. 1S20. A movimentação de contêineres cheios do Tecon Vila do Conde cresceu 9,4% ano-contra-ano, refletindo o forte ritmo das exportações de commodities agropecuárias e minerais, o que, inclusive, demandou um recebimento maior de contêineres vazios. A Santos Brasil Logística ('SBLog') foi beneficiada pelo alto fluxo de contêineres importados no Porto de Santos, propiciando, além da própria armazenagem alfandegada, uma maior oferta de operações de logística integrada e serviços dedicados, como *cross-docking*, *picking/packing*, distribuição e entreposto aduaneiro. A reorganização na gestão da SBLog avançou no semestre, com maior foco na geração de receitas, inclusive via renegociações contratuais de toda a sua base de clientes, que segue em curso no próximo semestre. Suportada pela recém-criada área financeira de *Pricing*, em conjunto com a área comercial, a SBLog tem conseguido reposicionar a sua estratégia de preços e melhor controlar a execução dos contratos, com resultados positivos para o *top line* e a rentabilidade da empresa. O volume do Terminal de Veículos ("TEV") também apresentou forte alta no 1S21, inclusive nas operações de importação de veículos, de 76,9% se comparado ao 1S20, em que pese a base de comparação ter sido impactada pela crise oriunda da pandemia, em especial o fluxo de exportações de veículos leves para a Argentina. Por fim, o único serviço de cabotagem operado no Tecon Imbituba ficou praticamente estável no 1S21, mas com melhora no volume de contêineres cheios, que cresceu 8,1% em comparação ao 1S20. Novamente, o destaque positivo ficou por conta do Terminal de Carga Geral ("TCG Imbituba"), que, orientado pelas exportações de celulose e de alimentos, registrou um volume total movimentado de 180,1 mil toneladas (+84,2% vs. 1S20).

Com relação à gestão financeira, a Companhia manteve a sua baixa alavancagem, com um saldo em caixa e aplicações financeiras de R\$1,09 bilhão, em 30/06/2021. Descontada a dívida bruta, esse valor resulta em um caixa líquido de R\$ 688,2 milhões e índice de alavancagem negativo de 1,7 vez, medido pela relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses (-2,6x EBITDA proforma). A alta disponibilidade financeira da Companhia decorre principalmente dos recursos auferidos no *follow-on* realizado em setembro de 2020, mas ainda não alocados em sua plenitude. Soma-se a isso a melhora da geração de caixa operacional da Companhia, que alcançou R\$152,3 milhões no 1S21 (+127,8% vs. 1S20). Como resultado do bom desempenho operacional, a Companhia apresentou um EBITDA consolidado de R\$253,7 milhões no 1S21, mais que triplicando o resultado do 1S20, com margem de 36,6% vs. 18,0% no 1S20. Se a base comparativa for o primeiro semestre de 2019, não afetada pelos efeitos da crise pandêmica da Covid-19, o EBITDA do 1S21 foi 176,6% superior ao referido intervalo. Além do aumento de volume nas unidades de negócio, da melhora do mix de carga e do controle de custos e despesas, ressalte-se o maior ticket médio dos serviços prestados pela Santos Brasil, impulsionado também pela renegociação de contratos com clientes armadores.

A perspectiva é positiva para a dinâmica desses fatores (volume + mix de carga + preço médio) e, por conseguinte, para a evolução continuada dos resultados futuros da Companhia. Com efeito, espera-se que o segundo semestre de 2021 sustente o ritmo crescente dos volumes operados, com ênfase à sazonalidade típica do segmento de contêineres – e.g. fluxo de importação no Tecon Santos - para atender as vendas de fim de ano (*peak season*).

Com relação ao ciclo de investimentos do Tecon Santos, o Capex no 1S21 totalizou R\$89,1 milhões e já soma R\$420,7 milhões desde 2018, quando foi iniciada a primeira fase do projeto de expansão e atualização do terminal. As obras de extensão do cais do TEV (+220 metros) e reforço do cais do Tecon Santos, que elevará a capacidade do terminal de 2,0 milhões para, pelo menos, 2,4 milhões de TEU, estão em fase final, cuja conclusão integral deve acontecer até o 4T21, inclusive, com entregas parciais ainda ao longo do 3T21, a exemplo do cais estendido.

Sobre os três ativos portuários de granel líquido no Porto de Itaqui (MA), arrematados no leilão público realizado pelo Ministério da Infraestrutura em abril de 2021, a Companhia realizou, em julho, o pagamento da primeira parcela das outorgas dos terminais, no montante de R\$39,5 milhões, equivalente a 25% do valor global. Aguarda-se que a assinatura dos contratos de arrendamento dos três terminais adquiridos pela Santos Brasil (IQI03, IQI11 e IQI12) ocorra em agosto de 2021, a partir de quando a Companhia assume a titularidade dos respectivos arrendamentos e iniciará os trâmites de licenciamento e de investimento para iniciar a operação desses ativos.

A Companhia segue analisando oportunidades de crescimento inorgânico nas áreas de interesse, inclusive via aquisições e/ou participação em leilões promovidos pelo Ministério da Infraestrutura, caso os níveis de retorno sejam condizentes à sua diretriz de alocação de capital e ao seu planejamento estratégico.

Por fim, ressalte-se que a Santos Brasil lançou diversas iniciativas de sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa durante o primeiro semestre de 2021, por exemplo, as campanhas Abril Verde e Maio Amarelo focadas na segurança do trabalho e na prevenção de acidentes de trânsito. Trata-se de desdobramentos da campanha Zero Acidente, iniciada em 2019, cujos resultados positivos já são palpáveis, como a recém marca de 400 dias sem acidentes com afastamento no Tecon Santos. Além disso, em junho, foi realizada a Semana da Jornada Ambiental, bem como estreou um amplo programa voltado à diversidade, equidade e inclusão, que será objeto de campanhas e treinamentos específicos no curso dos próximos meses. Em junho, por exemplo, realizou-se um Workshop ministrado para as lideranças da Companhia com a participação do sócio fundador da consultoria Mais Diversidade, com o objetivo de sensibilizar gestores para questões fundamentais na promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo, aberto e diverso. Na página 15 deste Relatório, estão detalhadas inúmeras outras frentes de trabalho referentes a ESG, que sempre nortearam a gestão dos negócios da Santos Brasil.

INDICADORES OPERACIONAIS
Informações consolidadas

UNIDADES	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais (contêineres)	337.183	256.725	31,3%	658.324	522.046	26,1%
Contêineres cheios	264.204	187.514	40,9%	505.669	392.271	28,9%
Contêineres vazios	72.979	69.211	5,4%	152.655	129.775	17,6%
Operações de armazenagem (contêineres)	41.638	27.935	49,1%	83.570	62.555	33,6%
Operações de cais - carga geral (t)	101.525	81.086	25,2%	180.072	97.811	84,1%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	16.582	10.220	62,3%	30.794	22.329	37,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	54.718	13.897	293,7%	110.255	62.319	76,9%
Exportação	47.370	13.579	248,8%	97.022	50.847	90,8%
Importação	7.348	318	2.210,7%	13.233	11.472	15,4%

Terminais Portuários

UNIDADES	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	296.095	220.362	34,4%	581.206	454.141	28,0%
Contêineres cheios	240.141	166.949	43,8%	461.400	351.648	31,2%
Contêineres vazios	55.954	53.413	4,8%	119.806	102.493	16,9%
Carga Geral (t)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	12.154	10.789	12,7%	21.037	21.000	0,2%
Contêineres cheios	7.905	6.170	28,1%	13.923	12.881	8,1%
Contêineres vazios	4.249	4.619	-8,0%	7.114	8.119	-12,4%
Carga Geral (t) ¹	101.525	81.086	25,2%	180.072	97.784	84,2%
Tecon Vila do Conde	28.934	25.574	13,1%	56.081	46.905	19,6%
Contêineres cheios	16.158	14.395	12,2%	30.346	27.742	9,4%
Contêineres vazios	12.776	11.179	14,3%	25.735	19.163	34,3%
Carga Geral (t)	-	-	-	-	27	-100,0%

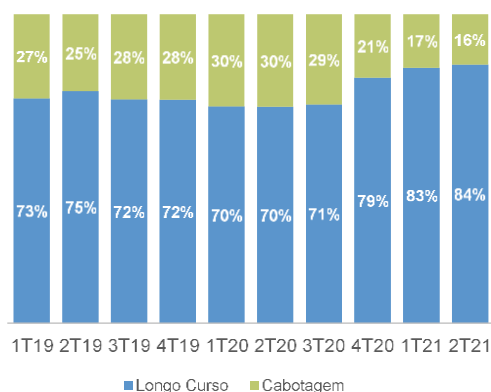
¹ Terminal de Carga Geral de Imbituba (TCG Imbituba).

Terminais portuários

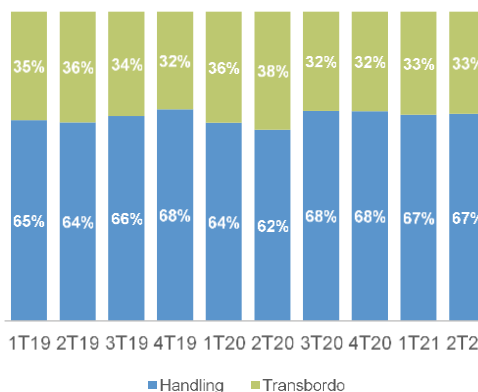
Consolidado: movimentação recorde de 337.183 contêineres no 2T21 (+31,3% YoY), impulsionada pelo crescimento de 56,9% YoY no fluxo de longo curso, cuja participação foi de 83,7% do total movimentado no trimestre (vs. 70,1% no 2T20). O mix de contêineres cheios teve importante melhora, representando 78,4% do total movimentado (vs. 73,0% no 2T20). Vale notar que o desempenho no longo curso se deveu ao forte crescimento das importações (+62,5% YoY), reflexo da retomada da atividade industrial e do consumo, aliado à resiliência das exportações (+32,2% YoY). Em relação ao fluxo de cabotagem, a movimentação de contêineres cresceu 15,5% YoY. O volume de transbordo, mais representativo no Tecon Santos, apresentou aumento de 13,6% YoY, porém a participação no volume total movimentado reduziu a 33,0% (vs. 38,2% no 2T20).

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo curso vs. cabotagem

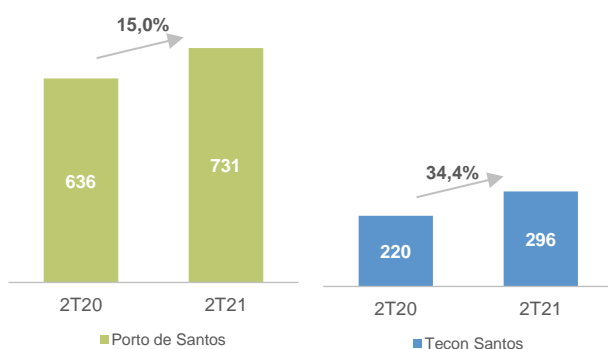
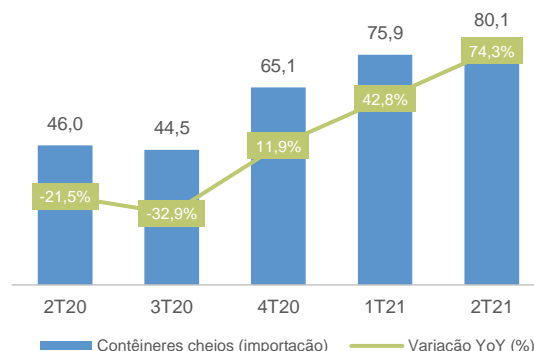


Handling vs. transbordo



Tecon Santos: movimentação de 296.095 contêineres no 2T21 (+34,4% YoY), maior volume trimestral movimentado desde o 3T13, com crescimento superior ao do Porto de Santos no mesmo período (+15,0% YoY). Assim como observado nos dois trimestres anteriores, a movimentação do Tecon Santos continuou sendo estimulada pelas importações, dada a melhora do ambiente macroeconômico. Dentre os principais catalizadores, pode-se citar a reposição de estoques na indústria, principalmente nos setores automobilístico, químico, farmacêutico e de bens de consumo, reflexo da aceleração do consumo. Ao longo do 2T21, o terminal operou 23 escalas extras, seja pelo aquecimento da demanda, seja pela restrição operacional observada em terminais concorrentes. No 2T21, a participação de mercado do Tecon Santos no Porto de Santos subiu para 40,0%, o que denota um crescimento relevante se comparado aos 34,7% registrados no 2T20.

Em relação ao *mix* dos contêineres movimentados, o Tecon Santos registrou o recorde de 240.141 contêineres cheios, o que representa um crescimento de 43,8% YoY, sendo 1/3 deste volume (80.129 unidades) representado por contêineres cheios de importação (+74,3% YoY). O ritmo das exportações também se manteve aquecido, com crescimento de 30,1% na movimentação de contêineres cheios de exportação, inclusive com crescimento em relação ao 1T21, com destaque para os embarques de *commodities*, como café, algodão e carne congelada. A movimentação de contêineres vazios apresentou incremento de 4,8% YoY.

Movimentação: Porto de Santos vs. Tecon Santos – mil contêineres

Contêineres cheios de importação (Tecon Santos) – mil contêineres


Tecon Imbituba: movimentação de 12.154 contêineres no 2T21 (+12,7% YoY), fruto do crescimento de 13,5% no fluxo de cabotagem no terminal, representado pelo serviço ALCT2, do armador Aliança, com crescimento expressivo no mix de contêineres cheios (+28,1% vs. 2T20). Esse efeito compensou a queda de 8,0% YoY registrada na movimentação de contêineres vazios. Vale notar que houve também crescimento em relação ao 1T21 (+36,8%), com incremento nos volumes de contêineres cheios (+31,4% QoQ) e vazios (+48,3% QoQ). Em relação à movimentação de carga geral, operação realizada no TCG Imbituba, o volume somou 101.525 toneladas no 2T21 (+25,2% YoY), novamente com destaque para os embarques de celulose da Eldorado, *commodities* alimentícias e desembarques de equipamentos, por exemplo, pás eólicas. Em junho, realizamos a armazenagem de mais de 32.000 toneladas de bobinas e barras de aço devido a um navio que foi desviado para o Porto de Imbituba, por conta de um congestionamento no Porto de São Francisco do Sul.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 28.934 contêineres, volume recorde para um segundo trimestre, o que representou crescimento de 13,1% YoY, com aumento na movimentação de contêineres cheios (+12,2% YoY) e vazios (+14,3% YoY). No trimestre, o longo curso foi responsável por 71,5% da movimentação total do terminal (vs. 75,5% no 2T20), com crescimento de 7,2% YoY, impulsionado pelo bom desempenho das exportações (+14,8% YoY), que tiveram como destaque o embarque de *commodities* minerais, i.e. manganês, e carnes refrigeradas (contêiner *reefer*). Por fim, o volume de cabotagem do terminal apresentou crescimento de 31,4% YoY e representou 28,5% do total movimentado.

Armazenagem: o volume total armazenado nos terminais somou 41.638 contêineres no 2T21 (+49,1% YoY), fruto do expressivo crescimento do volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. No 2T21, o índice de retenção foi de aproximadamente 54% (vs. 57% no 1T21 e 2T20), enquanto o *dwell time*¹ foi de 10,8 dias (vs. 9,7 dias no 1T21 e 12,8 dias no 2T20). A queda observada no *dwell time*, em relação ao 2T20, pode ser imputada à maior celeridade na nacionalização e retirada de cargas importadas, a fim de recompor estoques nas indústrias e no varejo, atendendo mais rapidamente o mercado consumidor, cenário bem diferente do *lockdown* experimentado no 2T20 (Covid-19). Ainda sobre o tempo médio de armazenamento, o regime Despacho Sobre Águas OEA, instrumento aduaneiro que permite o registro da DI (declaração de importação) antes da descarga do contêiner no porto de destino, teve impacto de 0,74 dia no *dwell time* da armazenagem de contêineres cheios de importação do Tecon Santos no 2T21.

Logística

No 2T21, a SBLog armazenou 16.582 contêineres (+62,3% YoY), influenciado pelo crescimento do fluxo de importações no Porto de Santos. Assim como observado no 1T21, tal movimento foi fomentado pelo processo de reabastecimento dos estoques das principais indústrias importadoras, como a automobilística, química e farmacêutica, o que demandou diversas escalas extras no Porto de Santos, inclusive. O reaquecimento da atividade industrial é positivo para as operações logísticas, que além do serviço de armazenagem, presta serviços logísticos integrados com a cadeia de suprimentos dos clientes, como operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, distribuição, entre outros.

Terminal de Veículos

No 2T21, o TEV registrou a movimentação de 54.718 veículos (+293,7% YoY), resultado alavancado pela exportação de 47.370 unidades (+248,8% YoY), com destaque para o abastecimento de veículos leves no mercado argentino. Ainda, foram importados 7.348 veículos no 2T21, crescimento expressivo frente ao total de 318 unidades registradas no 2T20. No que se refere ao mix, os veículos leves foram responsáveis por 90,7% do total movimentado (vs. 92,1% no 1T21 e 84,2% no 2T20).

¹ Tempo médio de permanência dos contêineres ou veículos.

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	330,0	189,4	74,2%	608,9	369,3	64,9%
Operações de cais	192,1	97,5	97,0%	328,2	191,2	71,7%
Operações de armazenagem	137,9	91,8	50,2%	280,8	178,0	57,8%
LOGÍSTICA	86,5	68,5	26,3%	160,4	136,8	17,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	21,2	7,9	168,4%	38,3	23,2	65,1%
Eliminações	-3,1	-3,0	3,3%	-5,4	-5,4	0,0%
CONSOLIDADO	434,6	262,8	65,4%	802,2	523,9	53,1%

Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	291,7	165,1	76,7%	533,3	322,3	65,5%
Operações de cais	175,3	87,6	100,1%	295,0	171,6	71,9%
Operações de armazenagem	116,5	77,6	50,1%	238,3	150,7	58,1%
LOGÍSTICA	72,8	55,8	30,5%	133,2	111,6	19,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS	17,9	6,7	167,2%	32,5	19,7	65,0%
Eliminações	-2,9	-2,8	3,6%	-4,9	-4,9	0,0%
CONSOLIDADO	379,5	224,8	68,8%	694,1	448,7	54,7%

Terminais portuários

No 2T21, a receita líquida de cais dos três terminais dobrou em relação ao 2T20, somando R\$175,3 milhões. A receita líquida do Tecon Santos respondeu por 84,9% do faturamento líquido dos terminais portuários no trimestre e apresentou crescimento de 90,6% YoY, reflexo, principalmente, (i) do aumento no volume de movimentação de contêineres, (ii) da melhora no mix de importação de contêineres cheios e (iii) da elevação do ticket médio decorrente de renegociação contratual, em vigor desde 1º de abril de 2021. A receita líquida do Tecon Imbituba apresentou crescimento de 45,6% YoY, essencialmente em função do bom desempenho no fluxo de cabotagem e da maior movimentação de carga geral no TCG. Já o Tecon Vila do Conde registrou crescimento de 18,2% YoY na receita líquida, reflexo do maior volume de contêineres movimentados, além da contribuição de uma receita líquida extraordinária de R\$ 0,5 milhão com a locação de um guindaste MHC para outro operador portuário no Porto de Vila do Conde.

A receita líquida de armazenagem nos terminais portuários totalizou R\$116,5 milhões no 2T21 (+50,1% YoY), reflexo do maior volume de importação no Porto de Santos e do aumento do ticket médio de armazenagem alfandegada, apesar da queda YoY no *dwell time*.

Logística

No 2T21, a SBLog registrou R\$ 72,8 milhões de receita líquida (+30,5% YoY), impulsionada pelo: (i) crescimento acentuado no número de contêineres armazenados, que acompanhou o ritmo forte do fluxo de importações no Porto de Santos, (ii) aumento do ticket médio, com ganhos oriundos da renegociação de contratos com diversos clientes e prestação de serviços de maior valor agregado e (iii) maior representatividade de serviços logísticos integrados, principalmente no modelo 3PL (*Third-Party Logistics*).

Terminal de Veículos

A receita líquida do TEV totalizou R\$ 17,9 milhões no 2T21 (+167,2% YoY), seguindo o forte crescimento da movimentação de veículos exportados e importados no trimestre.

CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	27,6	20,0	38,0%	51,4	37,5	37,1%
Custos com pessoal	72,9	60,4	20,7%	134,9	118,7	13,6%
Depreciação e amortização	35,7	27,3	30,8%	68,4	53,5	27,9%
Outros custos	30,8	23,8	29,4%	57,4	48,2	19,1%
Total	167,0	131,6	26,9%	312,1	257,9	21,0%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	18,2	13,3	36,8%	35,1	29,4	19,4%
Custos com pessoal	12,9	14,2	-9,2%	28,8	27,8	3,6%
Depreciação e amortização	4,6	4,1	12,2%	9,1	8,2	11,0%
Outros custos	11,7	7,6	53,9%	21,5	14,8	45,3%
Total	47,4	39,2	20,9%	94,5	80,3	17,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	4,6	1,6	187,5%	9,3	5,4	72,2%
Depreciação e amortização	4,7	4,0	17,5%	9,2	8,0	15,0%
Outros custos	1,3	1,0	30,0%	2,4	2,1	14,3%
Total	10,6	6,7	58,2%	20,9	15,6	34,0%
Eliminações	-2,9	-2,8	3,6%	-4,9	-4,9	0,0%
CONSOLIDADO	222,2	174,8	27,1%	422,7	348,8	21,2%

Terminais portuários

No 2T21, os terminais portuários registraram R\$ 167,0 milhões de custos com serviços prestados (+26,9% YoY), em virtude do grande volume de contêineres operados no trimestre (+38,0% YoY), do aumento nos gastos com pessoal (+20,7% YoY), reflexo do redimensionamento do contingente operacional para a operação de ternos² adicionais, e, por fim, do pagamento de horas extras, dado o atendimento de 23 escalas extras no trimestre. Ressalta-se que o maior número de ternos, além de reduzir o trabalho via horas extras, trará maior eficiência na gestão da mão-de-obra do terminal para atender a demanda crescente no curto e médio prazo. A linha de outros custos cresceu 29,4% YoY, refletindo maiores gastos com a manutenção de equipamentos. Depreciação e Amortização também apresentaram crescimento (+30,8% YoY), devido à maior amortização dos direitos de exploração dos arrendamentos portuários.

Logística

A SBLog registrou R\$ 47,4 milhões em custos com serviços prestados (+20,9% YoY), resultado do crescimento dos gastos com movimentação (36,8% YoY), como fretes, manutenção de veículos e combustíveis, necessários para atender o maior volume do trimestre. No entanto, registrou-se redução dos custos com pessoal, reflexo da reestruturação no quadro de funcionários, com a terceirização dos motoristas de caminhões no transporte rodoviário, realizada no 1T21. Conforme mencionamos no release de resultados do 1T21, essa reestruturação aumenta a utilização de serviços terceirizados, representado pela conta de outros custos (+53,9% YoY), havendo, entretanto, uma importante economia no custo total da SBLog.

Terminal de Veículos

No 2T21, o TEV registrou R\$ 10,6 milhões em custos (+58,2% YoY), fruto da maior movimentação de veículos no trimestre.

² Conjunto de funcionários e equipamentos destinados às operações de embarque e descarga de contêineres de um navio.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Despesas com vendas	17,1	10,2	67,6%	30,0	21,3	40,8%
Despesas gerais e administrativas	6,4	4,8	33,3%	12,7	9,4	35,1%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,1	100,0%
Total	23,6	15,1	56,3%	42,9	30,8	39,3%
LOGÍSTICA						
Despesas com vendas	19,4	16,2	19,8%	36,5	31,8	14,8%
Despesas gerais e administrativas	2,3	1,6	43,8%	4,5	3,0	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	21,7	17,8	21,9%	41,0	34,8	17,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Despesas com vendas	0,8	0,4	100,0%	1,4	1,4	0,0%
Despesas gerais e administrativas	0,2	0,2	0,0%	0,5	0,4	25,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	1,0	0,6	66,7%	1,9	1,8	5,6%
CORPORATIVO						
Despesas gerais e administrativas	8,4	9,9	-15,2%	18,9	21,6	-12,5%
Depreciação e amortização	1,0	0,9	11,1%	2,0	1,8	11,1%
Total	9,4	10,8	-13,0%	20,9	23,4	-10,7%
CONSOLIDADO	55,7	44,3	25,7%	106,7	90,8	17,5%

Terminais Portuários

No 2T21, os Terminais Portuários registraram despesas operacionais de R\$ 23,6 milhões (+56,3% YoY). Houve incremento na linha de vendas (+67,6% YoY), devido, principalmente, a maiores gastos com o pagamento de participação nos resultados e aumento da equipe comercial. As despesas gerais e administrativas cresceram 33,3% YoY devido, principalmente, a maiores gastos com pessoal.

Logística

A SBLog registrou R\$ 21,7 milhões em despesas operacionais (+21,9% YoY), com crescimento de 19,8% YoY nas despesas com vendas, resultado dos maiores gastos com comissões comerciais, e de 43,8% YoY nas despesas gerais e administrativas, reflexo dos maiores gastos com pessoal e serviços compartilhados.

Terminal de Veículos

No 2T21, o TEV contabilizou R\$ 1,0 milhão em despesas operacionais (+66,7% YoY), resultado do maior volume operado e, portanto, do aumento das comissões comerciais.

Corporativo

Para o segmento Corporativo, as despesas somaram R\$ 9,4 milhões no 2T21 (-13,0% YoY), com menores gastos com pessoal.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	2T21	Margem (%)	2T20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	136,9	46,9%	45,8	27,7%	198,9%
Logística	8,3	11,5%	2,9	5,2%	186,2%
Terminal de Veículos	10,9	60,7%	3,4	50,7%	220,6%
Corporativo	-8,4	0,0%	-9,9	0,0%	-15,2%
CONSOLIDADO	147,7	38,9%	42,2	18,8%	250,0%
<i>Itens não recorrentes</i>	-0,7	-	-0,4	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	147,0	38,7%	41,8	18,6%	251,7 %

R\$ milhões	6M21	Margem (%)	6M20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	246,9	46,3%	87,2	27,1%	183,1%
Logística	6,8	5,1%	4,8	4,3%	41,7%
Terminal de Veículos	18,9	58,2%	10,3	52,5%	83,5%
Corporativo	-18,9	0,0%	-21,6	0,0%	-12,5%
CONSOLIDADO	253,7	36,6%	80,7	18,0%	214,4%
<i>Itens não recorrentes</i>	-7,1	-	-2,6	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	246,7	35,5%	78,1	17,4%	215,7%

No 2T21, o EBITDA da Companhia somou R\$ 147,7 milhões, um aumento de 250,0% em relação ao 2T20, com margem EBITDA de 38,9%. Em relação ao 2T19, que representa uma base comparativa sem os impactos da Covid-19, o crescimento reportado na linha do EBITDA foi de 151,6%, o que representa um ganho de margem de 16,8 p.p.. No 2T21, foram registrados efeitos não recorrentes marginais, no montante líquido positivo de R\$ 0,7 milhão, sendo: (i) receita de R\$ 0,5 milhão, gerada pela locação de um guindaste MHC para outro operador portuário no Porto de Vila do Conde e (ii) receita de R\$ 0,2 milhão, referente à recuperação de INSS e venda de equipamentos. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA do 2T21 totalizou R\$ 147,0 milhões, com margem EBITDA de 38,7% (+251,7% YoY).

Terminais Portuários

Para os terminais portuários, o EBITDA recorrente no 2T21 foi de R\$ 136,2 milhões (+198,3% YoY), com margem EBITDA de 46,7%, resultado do maior volume de contêineres movimentados nos terminais portuários, melhora no mix de cargas, refletindo o maior fluxo de importação, e elevação do ticket médio, fruto da bem sucedida renegociação de contratos com clientes armadores no Tecon Santos.

Logística

A SBLog registrou EBITDA de R\$ 8,3 milhões no 2T21 (+212,7% YoY), com margem EBITDA de 11,5%, fruto do maior número de contêineres armazenados, devido ao intenso fluxo de importações no Porto de Santos, e do maior volume de serviços logísticos integrados prestados aos clientes.

Terminal de Veículos

No 2T21, o EBITDA do TEV totalizou R\$ 10,9 milhões (+220,4% YoY), com margem EBITDA de 60,7%, sendo o crescimento expressivo do volume de exportação o principal *driver* do EBITDA do trimestre. Vale ressaltar que a importação de veículos também cresceu significativamente no 2T21, quando comparada ao 2T20, impactando positivamente a margem EBITDA, uma vez que as importações também geram serviços de armazenagem, que possuem maiores margens operacionais.

Corporativo

O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, somou R\$ 8,4 milhões negativos (-14,7% YoY), com queda nas despesas com pessoal.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
EBITDA	147,7	42,2	250,0%	253,8	80,7	214,5%
Depreciação e Amortização	46,1	36,5	26,3%	88,9	71,6	24,2%
EBIT	101,6	5,7	1.682,5%	164,9	9,1	1.712,1%
Resultado Financeiro	-8,7	-17,9	-51,4%	-23,3	-40,3	-42,2%
Receitas Financeiras	8,9	1,7	423,5%	14,4	3,3	336,4%
Despesas Financeiras	-18,2	-18,8	-3,2%	-36,0	-38,1	-5,5%
Juros de dívida/debêntures	-2,2	-3,7	-40,5%	-4,5	-8,5	-47,1%
Arrendamento Mercantil e Aluguel	-14,4	-13,8	4,3%	-28,6	-27,1	5,5%
Outras despesas financeiras	-1,6	-1,3	23,1%	-2,9	-2,5	16,0%
Variações monetárias e cambiais	0,5	-0,8	-162,5%	-1,7	-5,5	-69,1
IRPJ / CSLL	-32,4	2,8	-1.257,1%	-50,3	8,6	-684,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	60,4	-9,4	742,6%	91,3	-22,6	504,0%

No 2T21, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 60,4 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 9,4 milhões do 2T20.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/06/2021	30/06/2020	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	82,0	29,0	182,8%
	Estrangeira	4,7	4,9	-4,1%
Longo Prazo	Nacional	315,0	387,9	-18,8%
	Estrangeira	9,1	14,1	-35,5%
Endividamento Total		410,8	435,9	-5,8%
Caixa e aplicações financeiras		1.099,0	352,0	212,2%
Dívida Líquida		-688,2	83,9	-920,3%
Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM¹		-2,67x	0,78x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 2T21 com R\$ 1,1 bilhão de posição de caixa e aplicações financeiras, o que representa um caixa líquido de R\$ 688,2 milhões, descontando-se a dívida bruta. O índice de alavancagem representado pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA proforma dos últimos doze meses (que considera os custos de arrendamento e aluguel) foi de -2,67x. O expressivo aumento da posição de caixa e aplicações financeiras ocorreu devido à captação de aproximadamente R\$ 790 milhões no mercado de capitais, em setembro de 2020, através de oferta primária subsequente de ações (*follow-on*), e do fluxo de caixa positivo no trimestre.

Assim como reportado no 1T21, a Companhia deve reduzir sua posição de caixa progressivamente, com a alocação do capital excedente em projetos alinhados à estratégia de crescimento do seu portfólio de ativos portuários, a partir de oportunidades de M&A e/ou novos arrendamentos portuários, a exemplo dos três terminais de líquidos a granel no Porto de Itaqui/MA, arrematados nos leilões promovidos pelo Ministério da Infraestrutura em abril de 2021 (“Infra Week”).

INVESTIMENTOS (Capex)

R\$ milhões	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	59,1	45,4	30,2%	92,2	108,6	-15,1%
Tecon Santos	56,9	44,3	28,4%	89,1	105,4	-15,5%
Tecon Imbituba	0,1	0,0	-	0,1	0,0	-
Tecon Vila do Conde	2,1	1,1	90,9%	3,0	3,2	-6,3%
LOGÍSTICA	0,5	1,5	-66,7%	2,9	1,5	93,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,2	0,0	-	0,4	0,0	-
CORPORATIVO	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
INVESTIMENTO BRUTO	59,8	46,9	27,5%	95,5	110,1	-13,3%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-1,3	-6,2	79,0%	-25,8	-43,5	40,7%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	58,5	40,7	43,7%	69,7	66,7	4,5%

No 2T21, o Capex consolidado somou R\$ 59,8 milhões (+27,5% YoY), sendo praticamente alocado no Tecon Santos, o que abrange as contrapartidas contratuais da prorrogação antecipada do arrendamento, como (i) obras de expansão, aprofundamento e reforço da infraestrutura de cais, (ii) automação dos processos operacionais do terminal e (iii) estruturas administrativas, além de investimentos em manutenção operacional. Cumpre notar que as obras no cais do Tecon Santos, que expandirão a capacidade atual do terminal (2 milhões TEU) em pelo menos 20%, estão em fase final, com conclusão prevista para o 4T21.

Em Vila do Conde, os investimentos realizados no 2T21, no montante de R\$ 2,1 milhões, também se referem ao plano de prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do terminal, com destaque para o pagamento de novos semirreboques adquiridos no trimestre anterior, e implantação de sistema de monitoramento de pátio e automação. São investimentos que fazem parte da fase final do projeto de expansão e modernização do terminal, iniciado em 2018 e que aumentou sua eficiência operacional, elevando sua capacidade em aproximadamente 50%, para os atuais 217 mil TEU.

Como exemplo do processo de automação, a Santos Brasil lançou no 2T21 o aplicativo “Caminho Ágil”, desenvolvido internamente pela área de Tecnologia da Informação (TI), para se tornar uma plataforma de comunicação com os motoristas de caminhões, que, através do app, podem consultar agendamentos, monitorar viagens, inclusive com o uso de GPS, possibilitando o cálculo de rotas e horários de chegada, viabilizando o cadastro antes da chegada no terminal. A proposta do aplicativo é facilitar a comunicação entre os elos da cadeia de transporte, como também reduzir o tempo de fila e cadastro nos portões dos terminais, em linha com a estratégia de digitalização e automação de processos da Companhia.

Na SBLog, os investimentos foram destinados ao pagamento da aquisição de caminhões realizada no trimestre anterior, para a ampliação da frota do segmento de transporte rodoviário, a sistemas de TI e a uma pequena expansão no CLIA Guarujá.

MERCADO DE CAPITAIS

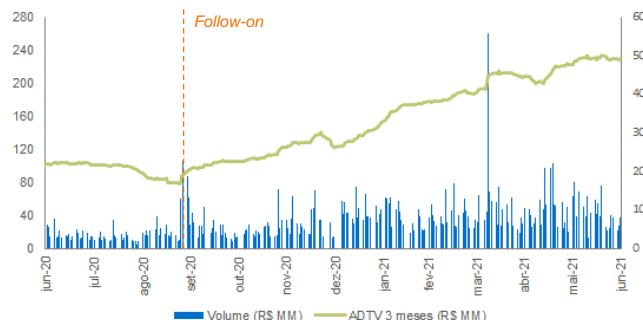
No 2T21, as ações da Santos Brasil valorizaram 32,4% (63,9% em 12 meses), frente ao aumento registrado de 8,7% do Ibovespa - IBOV - (33,4% em 12 meses) e de 12,4% do Índice *Small Caps* - SMLL (39,6% em 12 meses).

A liquidez das ações da Santos Brasil manteve a trajetória de crescimento no 2T21 e alcançou volume médio diário negociado (ADTV) de R\$ 48,8 milhões no trimestre (R\$ 34,0 milhões nos últimos 12 meses), com influência da emissão subsequente primária de ações (*follow-on*) realizada em setembro de 2020, que ampliou a cobertura da Companhia por instituições financeiras, corretoras e demais empresas de análise de investimentos.

Desempenho da ação (base 100 = 30/06/2020)



Volume negociado (R\$ MM)



Proventos

Abaixo, segue tabela com os proventos pagos aos acionistas nos últimos anos:

Exercício Fiscal	Provento	Valor por ação (R\$) ¹	Montante total distribuído (R\$ MM)	Data de Pagamento	Payout ²
2012	Dividendos	0,752830	100,0	19/12/2012	76%
2012	JSCP	0,556529	73,9	05/04/2013	76%
2012	Dividendos	0,236659	31,4	05/04/2013	76%
2013	Dividendos	0,675588	90,0	30/12/2013	76%
2013	JSCP	0,516345	68,4	08/04/2014	76%
2013	Dividendos	0,266373	35,4	06/05/2014	76%
2014	JSCP	0,113645	15,0	30/12/2014	76%
2014	Dividendos	0,066199	8,7	08/04/2015	76%
2014	JSCP	0,347353	45,8	08/04/2015	76%
2015 ³	JSCP	0,032268	4,3	08/04/2016	N.A.
2017 ³	Dividendos	0,002966	2,0	09/05/2018	N.A.
2018	Dividendos	0,004260	2,8	02/05/2019	94%
2019	Dividendos	0,017500	11,7	12/05/2020	75%

¹ O valor refere-se ao montante bruto por ação. Até o exercício fiscal de 2015, o valor se refere ao valor por *unit* (1 ação ON + 4 ações PN). A partir de 2016, o capital social da Companhia passou a ser composto apenas por ações ordinárias.

² O *payout* é calculado com base na soma dos proventos pagos dividido pelo Lucro Líquido do exercício fiscal

³ N.A. (não atribuível): exercícios fiscais em que a Companhia apurou prejuízo líquido. Distribuição com base em Reserva de Capital/Lucro.

ESG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Respeito ao meio ambiente, segurança nas operações e desenvolvimento humano, em conjunto com elevados padrões de Governança Corporativa, são os pilares da estratégia que direcionam a Companhia. Como resultado, o ranking Latin America Executive Team 2021, da **Institutional Investor**, publicado em 28 de julho, apontou a Santos Brasil como 3º melhor programa de ESG, com base na qualidade das métricas publicadas, dentre as empresas *Small Cap* do segmento de Transportes na América Latina. Nesse sentido, vale lembrar que, em outubro de 2020, as ações da Santos Brasil ingressaram na carteira de estreia do índice S&P/B3 Brasil ESG, que contempla empresas com boas práticas relacionadas à preservação do meio ambiente, desenvolvimento social e elevados padrões de Governança Corporativa. Adicionalmente, a Companhia foi ranqueada nas categorias Melhor CEO (2º lugar), Melhor CFO (3º lugar), Melhor Profissional de RI (2º lugar), Melhor Programa de RI (3º lugar), Melhor Time de RI (3º lugar), Melhor *Investor Day* (2º lugar), Melhor Gestão da Crise de Covid-19 (3º lugar pelo *Buy Side*), recebendo, portanto, a distinção *Most Honored Company*, que foi dada a apenas 33 dentre as 201 empresas incluídas no ranking. A Institutional Investor é uma das mais renomadas publicações do universo corporativo, de modo que é com grande satisfação que a Companhia anuncia os resultados alcançados.

Durante o 2T21, a Santos Brasil promoveu campanhas de conscientização sobre temas relacionados à segurança, acidentes de trânsito e preservação ambiental. Em abril, foi lançada a campanha **Abril Verde**, cuja intenção foi disseminar as regras de ouro para segurança de nossos funcionários durante a jornada de trabalho. Em maio, foi feita a campanha **Maio Amarelo**, demonstrando, na prática, medidas para prevenção de acidentes de trânsito. Já em junho, foi lançada a **Semana da Jornada Ambiental**, que demonstrou boas práticas de preservação do meio ambiente dentro e fora da empresa, e que também contou com o lançamento do treinamento sobre a geração de resíduos sólidos. Nesse sentido, vale a menção de que o Tecon Santos adotou um sistema baseado na Internet das coisas (*Internet of Things - IoT*) que monitora o consumo de água em tempo real, ajuda a detectar vazamentos ou possíveis desperdícios e permite a adoção de medidas para estancar eventuais problemas por meio de aplicativo de celular.

Em junho de 2021, em compromisso com a nossa carga mais valiosa - a vida de nossos funcionários -, o Tecon Santos atingiu a marca recorde de 1 ano sem acidentes com afastamento, ao mesmo tempo que também atingiu recorde na movimentação de contêineres, demonstrando sua eficiência no serviço prestado com segurança. Nesse sentido, a campanha **Zero Acidente**, iniciada em 2019 e que tem como objetivo o estabelecimento de práticas e procedimentos relacionados à segurança e condutas preventivas, teve papel fundamental nas marcas alcançadas.

No 2T21, o Governo Federal reconheceu a importância do setor portuário para o desenvolvimento do país, inserindo os trabalhadores portuários como grupo prioritário para receber a vacina contra a Covid-19. A vacinação está em andamento em nossas unidades de negócio, inclusive com o princípio da aplicação da 2ª dose, e, no momento, 96% dos funcionários do Tecon Santos e TEV já receberam a 1ª dose da vacina. Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba também apresentam um número alto de vacinados, com 90% e 89% dos funcionários que já receberam a 1ª dose da vacina, respectivamente. Apesar desse alto índice de vacinação, todos os protocolos de prevenção à Covid-19 estão sendo rigorosamente cumpridos em nossas instalações, com o uso de máscaras, distribuição de álcool em gel e distanciamento social para os funcionários administrativos. Ainda, a Santos Brasil entregou, em parceria com entidades locais cadastradas, 1.000 cestas básicas para famílias afetadas pela Covid-19 e que moram no entorno de suas operações, e 7.350 produtos hospitalares para uma unidade de saúde do Guarujá.

Ainda neste trimestre, a Santos Brasil realizou *workshops* de diversidade, equidade e inclusão, ministrados por profissionais da empresa Mais Diversidade, que marcaram o início de uma nova jornada na Companhia. O Diretor de Gente e Gestão, comenta “*Nos próximos meses, a Companhia irá estruturar e trabalhar em um projeto de diversidade, inclusão, com frentes de trabalho pré-definidas, que proporcionem um ambiente ainda mais inclusivo, para que as pessoas expressem suas formas de pensar e enxergar o mundo, a partir de diferentes origens, histórias de vida e experiências*”.

Como forma de reforçar as práticas ESG na sua estratégia, a Santos Brasil lançou o *podcast* chamado **Jornada ESG**, com três episódios que abordam as práticas da Companhia nas frentes Ambiental, Social e de Governança Corporativa. Os episódios tiveram a participação do Diretor Operacional de Terminais Portuários, bem como dos líderes das áreas de Sustentabilidade, RH, *Compliance* e Relações com Investidores.

Por fim, a Santos Brasil divulgou o seu **Relatório de Sustentabilidade**, em que apresenta a estratégia da Companhia para o crescimento alavancado em inovação, soluções integradas e, principalmente, em desenvolvimento sustentável. Isso posto, o documento apresenta o compromisso da Companhia em reduzir, entre 2020 e 2024, (i) em 15% a emissão de gases de efeito estufa, (ii) em 30% o consumo de água e (iii) em 50% a geração de resíduos. Vale ressaltar que a Santos Brasil é signatária do Pacto Global da ONU e, portanto, está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela organização. O relatório pode ser acessado no site <https://www.santosbrasil.com.br/sustentabilidade/rpt/index.html> ou através do site de RI da Companhia (<http://ri.santosbrasil.com.br>).

A tabela abaixo apresenta o acompanhamento dos principais indicadores ambientais da Santos Brasil:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2T20	1T21	2T21
Emissões CO2										
Emissões de CO2 (tonelada)	30.435	30.337	31.437	31.556	32.297	33.515	29.452	6.663	7.734	8.026
Operações Portuárias (kgCO2e/TEU ¹)	17,32	15,49	15,32	14,85	13,99	13,29	13,14	12,65	12,46	12,03
CLiAs (kgCO2e/TEU)	26,57	27,21	19,81	27,61	25,03	23,62	21,99	23,40	19,17	18,33
Transporte Rodoviário (kgCO2e/Km)	1,03	0,97	1,01	1,02	1,02	1,02	1,05	1,00	1,05	1,03
Centro de Distribuição (kgCO2e/pallet)	0,99	1,30	0,63	0,53	0,41	0,36	0,90	0,52	0,48	0,41
Água (m³)										
Consumo de água	82.611	69.858	84.817	110.041	82.724	74.176	67.776	17.349	23.104	14.676
Funcionários (próprio + terceiro fixo)	48.645	50.274	48.539	43.587	41.139	42.498	39.672	10.032	9.496	10.486
Consumo de água <i>per capita</i>	1,70	1,39	1,75	2,52	2,01	1,75	1,71	1,76	2,43	1,85
Resíduos (tonelada)										
Resíduos não recicláveis	117	119	723	594	627	645	508	131	160	140
Resíduos recicláveis	395	156	1.454	1.646	1.552	2.175	1.675	532	424	505
Resíduos gerais	512	275	2.176	2.239	2.179	2.820	2.183	663	584	645

¹ Twenty-Foot Equivalent Unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés de comprimento;

ANEXOS
Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T21 (R\$ mil)

	Terminais de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	329.983	86.487	21.156	-	(3.146)	434.482
(-) Deduções da receita	38.248	13.734	3.241	-	(288)	54.935
Receita operacional líquida	291.735	72.754	17.915	-	(2.857)	379.547
(-) Custos operacionais	167.042	47.417	10.644	-	(2.857)	222.246
<i>Custos variáveis/fixos</i>	131.360	42.775	5.944	-	(2.857)	177.222
<i>Depreciação/amortização</i>	35.681	4.642	4.700	-	-	45.024
Lucro bruto	124.694	25.336	7.271	-	-	157.301
(-) Despesas operacionais	23.558	21.671	1.089	9.414	-	55.732
<i>Despesas com Vendas</i>	17.117	19.360	848	-	-	37.325
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	6.355	2.287	241	8.431	-	17.314
<i>Depreciação/amortização</i>	87	23	-	983	-	1.093
EBIT	101.136	3.666	6.182	(9.414)	-	101.569
Depreciação/amortização	35.768	4.666	4.700	983	-	46.118
EBITDA	136.904	8.332	10.882	(8.431)	-	147.687
EBITDA proforma¹	106.642	5.741	7.652	(8.524)	-	111.511
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(8.735)	-	(8.735)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(32.436)	-	(32.436)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.398

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T20 (R\$ mil)

	Terminais de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	189.368	68.469	7.898	-	(3.044)	262.691
(-) Deduções da receita	24.229	12.694	1.200	-	(282)	37.842
Receita operacional líquida	165.139	55.775	6.697	-	(2.763)	224.849
(-) Custos operacionais	131.584	39.239	6.691	-	(2.763)	174.752
<i>Custos variáveis/fixos</i>	104.237	35.114	2.655	-	(2.763)	139.245
<i>Depreciação/amortização</i>	27.347	4.125	4.036	-	-	35.509
Lucro bruto	33.552	16.536	6	-	-	50.097
(-) Despesas operacionais	15.168	17.803	645	10.782	-	44.398
<i>Despesas com Vendas</i>	10.234	16.220	415	-	-	26.868
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	4.848	1.564	231	9.886	-	16.528
<i>Depreciação/amortização</i>	86	20	-	896	-	1.001
EBIT	18.384	(1.267)	(639)	(10.782)	-	5.699
Depreciação/amortização	27.435	4.144	4.036	896	-	36.511
EBITDA	45.819	2.877	3.397	(9.886)	-	42.206
EBITDA proforma¹	22.961	1.166	827	(9.886)	-	15.068
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(17.907)	-	(17.907)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(2.815)	-	(2.815)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(9.392)

¹Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA proforma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 6M21 (R\$ mil)

	Terminais de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	608.918	160.394	38.295	-	(5.395)	802.211
(-) Deduções da receita	75.639	27.167	5.766	-	(499)	108.072
Receita operacional líquida	533.279	133.227	32.529	-	(4.896)	694.139
(-) Custos operacionais	312.136	94.539	20.927	-	(4.896)	422.707
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>243.711</i>	<i>85.431</i>	<i>11.748</i>	-	-	<i>335.995</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>68.425</i>	<i>9.109</i>	<i>9.179</i>	-	-	<i>86.712</i>
Lucro bruto	221.143	38.688	11.602	-	-	271.432
(-) Despesas operacionais	42.794	41.020	1.862	20.879	-	106.555
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>30.006</i>	<i>36.472</i>	<i>1.409</i>	-	-	<i>67.887</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>12.621</i>	<i>4.502</i>	<i>453</i>	<i>18.912</i>	-	<i>36.488</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>167</i>	<i>45</i>	-	<i>1.968</i>	-	<i>2.180</i>
EBIT	178.349	(2.332)	9.740	(20.879)	-	164.877
Depreciação/amortização	68.592	9.154	9.179	1.968	-	88.893
EBITDA	246.940	6.822	18.919	(18.912)	-	253.770
EBITDA proforma¹	190.441	1.949	12.458	(19.098)	-	185.749
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(23.263)	-	(23.263)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(50.290)	-	(50.290)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	91.324

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 6M20 (R\$ mil)

	Terminais de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	369.280	136.840	23.247	-	(5.434)	523.934
(-) Deduções da receita	46.965	25.232	3.573	-	(503)	75.267
Receita operacional líquida	322.316	111.608	19.674	-	(4.931)	448.666
(-) Custos operacionais	257.855	80.272	15.595	-	(4.931)	348.791
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>204.397</i>	<i>72.114</i>	<i>7.584</i>	-	<i>(4.931)</i>	<i>279.165</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>53.457</i>	<i>8.158</i>	<i>8.011</i>	-	-	<i>69.626</i>
Lucro bruto	64.461	31.336	4.079	-	-	99.875
(-) Despesas operacionais	30.796	34.771	1.759	23.371	-	90.697
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>21.340</i>	<i>31.780</i>	<i>1.375</i>	-	-	<i>54.495</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>9.341</i>	<i>2.952</i>	<i>384</i>	<i>21.579</i>	-	<i>34.256</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>115</i>	<i>39</i>	-	<i>1.792</i>	-	<i>1.946</i>
EBIT	33.665	(3.435)	2.320	(23.371)	-	9.178
Depreciação/amortização	53.572	8.198	8.011	1.792	-	71.572
EBITDA	87.235	4.762	10.330	(21.579)	-	80.748
EBITDA proforma¹	43.230	1.339	5.191	(21.579)	-	28.180
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(40.351)	-	(40.351)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	8.560	-	8.560
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(22.613)

¹Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA proforma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020	30/09/2020	30/06/2020
Ativo total	4.520.069	4.313.951	4.229.264	4.228.912	3.254.791
Ativo circulante	1.322.324	1.284.322	1.239.116	1.269.007	536.801
Caixa e equivalentes de caixa	668.041	656.527	643.861	664.134	351.962
Aplicações financeiras	431.006	428.616	426.598	424.662	-
Contas a receber	184.469	160.828	130.883	129.447	129.430
Estoques	25.362	23.705	24.293	24.053	23.220
Outros	13.446	14.646	13.481	26.711	32.189
Ativo Não Circulante	3.197.745	3.029.629	2.990.148	2.959.905	2.717.990
Depósitos judiciais	312.524	310.698	304.284	296.468	292.498
Outros	106.300	109.488	112.047	110.970	103.490
Imobilizado	240.674	234.950	234.135	233.778	227.158
Intangível	2.538.247	2.374.493	2.339.682	2.318.689	2.094.844

PASSIVO	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020	30/09/2020	30/06/2020
Passivo total	4.520.069	4.313.951	4.229.264	4.228.912	3.254.791
Passivo circulante	403.051	454.607	296.386	288.918	260.696
Obrigações sociais e trabalhistas	50.407	42.764	43.531	56.298	52.109
Fornecedores	83.813	75.027	67.822	77.975	61.574
Obrigações fiscais	30.509	27.904	18.721	19.525	23.853
Empréstimos e financiamentos	86.663	185.346	53.420	32.564	33.983
Obrigações com o Poder Concedente	137.428	113.534	104.239	93.987	80.338
Outros	14.231	10.032	8.653	8.569	8.839
Passivo não circulante	1.924.669	1.728.610	1.835.668	1.855.788	1.669.120
Empréstimos e financiamentos	324.047	246.751	379.774	401.247	401.985
Tributos diferidos	6.407	5.222	7.312	7.621	7.224
Provisões	43.134	43.858	41.708	38.124	40.465
Passivos atuariais	79.450	77.971	76.494	73.440	71.492
Obrigações com o Poder Concedente	1.353.207	1.238.691	1.217.857	1.223.784	1.035.373
Outros	118.424	116.117	112.523	111.572	112.581
Patrimônio líquido	2.192.349	2.130.734	2.097.210	2.084.206	1.324.975
Capital social realizado	1.871.895	1.871.895	1.871.895	1.871.895	1.081.907
Reservas de capital	60.437	59.220	58.170	60.926	86.858
Reservas de lucros	194.096	194.096	192.548	203.767	203.146
Outros resultados abrangentes	-25.403	-25.403	-25.403	-24.323	-24.323
Lucro/Prejuízos acumulados	91.324	30.926	-	-28.059	-22.613
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ mil)

	2T21	2T20	Δ (%)	6M21	6M20	Δ (%)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	96.304	44.002	118,9%	152.369	66.898	127,8%
Caixa gerado nas operações	166.589	57.960	187,4%	287.433	108.606	164,7%
Resultado antes da tributação e participação	92.834	(12.207)	-860,5%	141.614	(31.173)	-554,3%
Variação monetárias e cambiais	(581)	750	-177,5%	1.734	5.522	-68,6%
Depreciação e amortização	46.117	36.511	26,3%	88.892	71.572	24,2%
Constituição (reversão) da provisão para contingências	6.332	6.222	1,8%	10.516	10.017	5,0%
Plano de opção de compra de ações	1.217	1.697	-28,3%	2.816	2.260	24,6%
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	(25)	965	-102,6%	469	796	-41,1%
Juros sobre debêntures	1.821	2.926	-37,8%	3.587	6.703	-46,5%
Juros sobre empréstimos apropriados	421	807	-47,8%	941	1.780	-47,1%
Juros sobre aplicações financeiras	(3.531)	580	-708,8%	(5.694)	1.047	-643,8%
Benefício pós emprego - Planos médicos	1.479	1.949	-24,1%	2.956	3.899	-24,2%
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	6.071	3.935	54,3%	10.928	8.971	21,8%
Juros sobre obrigações com poder concedente	13.720	13.254	3,5%	27.349	26.112	4,7%
Juros sobre arrendamento - Aluguéis	714	571	25,0%	1.325	1.100	20,5%
Variações nos ativos e passivo	(16.895)	7.012	-340,9%	(46.527)	188	-24848,4%
(Aumento) redução em contas a receber	(29.712)	(12.361)	140,4%	(64.514)	(17.969)	259,0%
(Aumento) redução nos estoques	(1.657)	(356)	365,4%	(1.069)	(449)	138,1%
(Aumento) redução em tributos correntes a recuperar	1.320	(720)	-283,3%	1.690	(1.767)	-195,6%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	2	-	-	-	-	-
(Aumento) redução depósitos judiciais	(1.826)	(3.456)	-47,2%	(8.240)	(8.097)	1,8%
(Aumento) redução em outros ativos	(1.280)	(1.201)	6,6%	(4.054)	(1.591)	154,8%
Aumento (redução) em fornecedores	8.786	3.246	170,7%	15.991	740	2060,9%
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	7.643	11.461	-33,3%	6.876	17.268	-60,2%
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições	(1.711)	9.320	-118,4%	3.594	9.594	-62,5%
Aumento (redução) em contas a pagar	133	(18)	-838,9%	285	70	307,1%
Aumento (redução) em impostos sobre Faturamento TRA	1.408	1.097	28,4%	2.915	2.390	22,0%
Aumento (redução) em outros passivos	(1)	-	-	(1)	(1)	0,0%
Outros	(53.390)	(20.970)	154,6%	(88.537)	(41.896)	111,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.589)	(983)	2198,0%	(34.854)	(2.202)	1482,8%
Baixas de contingências com pagamento	(7.056)	(3.013)	134,2%	(9.090)	(7.045)	29,0%
Pagamentos obrigações com poder concedente	(23.745)	(16.974)	39,9%	(44.593)	(32.649)	36,6%
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	(54.931)	56.487	-197,2%	(88.382)	51.634	-271,2%
Aquisição de imobilizado/intangível	(58.852)	(46.835)	25,7%	(94.486)	(109.844)	-14,0%
Alienação de imobilizado	123	772	-84,1%	536	1.366	-60,8%
Juros sobre empréstimos capitalizados	2.657	1.009	163,3%	4.282	2.092	104,7%
Aplicações financeiras	1.141	101.541	-98,9%	1.286	158.020	-99,2%
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	(29.859)	(19.303)	54,7%	(39.807)	(32.946)	20,8%
Empréstimos captados	(10)	(73)	-86,3%	(27)	(317)	-91,5%
Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(22.869)	(2.698)	747,6%	(25.641)	(4.815)	432,5%
Recebimento de opções de compra de ações exercidas	-	846	-100,0%	998	977	2,1%
Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos	(2.826)	(2.803)	0,8%	(7.360)	(11.393)	-35,4%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	-	(11.680)	-100,0%	-	(11.680)	-100,0%
Pagamentos arrendamento - aluguéis	(4.154)	(2.895)	43,5%	(7.777)	(5.718)	36,0%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	11.514	81.186	-85,8%	24.180	85.586	-71,7%
Saldo inicial de caixa e equivalentes	656.527	270.776	142,5%	643.861	266.376	141,7%
Saldo final de caixa e equivalentes	668.041	351.962	89,8%	668.041	351.962	89,8%